

An aerial photograph of Rio de Janeiro, Brazil, featuring the city's dense urban landscape, a large bay, and prominent mountains in the background. The entire image is overlaid with a semi-transparent red filter.

ÓPERA **A**
moreninha

de Ernst Mahle

Orquestra Sinfônica da Unicamp e
Coro Contemporâneo de Campinas
apresentam

O elenco

Carolina, a moreninha

Raíssa Amaral e Karen Santos,
sopranos

Augusto, estudante de medicina

Vinícius Cestari e Sérgio Cardonha,
tenores

Filipe, irmão de Carolina

Daniel Luiz, barítono

Leopoldo, estudante de medicina

Leandro Cavini, barítono

Fabício, estudante de medicina

Clóvis Português, tenor

Clementina, namorada de Filipe

Juliana Kreling, soprano

Joaquina, sonsa, aérea, terna

Katherine Vitória e Thaís Costalonga,
sopranos

Joana, apaixonada de Fabrício

Rafaela Duria, soprano e Karine
Franklin, mezzosoprano

Dona Ana, avó de Carolina e Filipe

Marília Carvalho, soprano

Dona Violante, velha senhora, importuna

Luíza Campagnolo, soprano

Sr. Keblerc, apreciador de bons vinhos

Luís Felipe Souza, baixo

Paula, ama de Carolina, criada

Amanda Amorim, soprano

Dr. Pedro, pai de Augusto

André Hernandes e Rafael Gelfuso, bari-
tonos



Acesse nossas redes
para mais informações.

A Moreninha

Ópera em 2 atos de Ernst Mahle

Textos baseados no livro homônimo de Joaquim Manuel de Macedo

Direção artística: Angelo J. Fernandes

Direção musical: Cinthia Alireti

Direção de cena: Felipe Venancio

Pianista ensaiador: Daniel Gonçalves

Ópera Estúdio Unicamp

Coro Contemporâneo de Campinas

Orquestra Sinfônica da Unicamp

Nascido na cidade alemã de Stuttgart em 3 de janeiro de 1929, Ernst Mahle, compositor germano-brasileiro, se mudou com sua família para a Áustria aos 13 anos de idade, em função dos bombardeios de 1942 durante a Segunda Guerra Mundial. No ano de 1951 por meio de um convite, Mahle e sua família se mudaram para o Brasil, país onde sua atividade composicional floresceu significativamente.

Criador de uma obra numerosa e artisticamente significativa, especialmente na área vocal, compôs um conjunto de quatro óperas, obras reconhecidas nacional e internacionalmente: *Maroquinhas Fru-Fru* (1974) com texto de Maria Clara Machado (1921-2001); *A Moreninha* (1980) baseada no romance homônimo de Joaquim Manuel de Macedo (1820-1882) com libreto de José Maria Ferreira (1941-1991); *O Garatuja* (2005) baseado na obra homônima

de José de Alencar (1829-1877) e libreto de Eugênio Leandro (1958); e, a mais recente, *Isaura* (2019) baseada em *A Escrava Isaura* de Bernardo Guimarães (1825-1884) com libreto de Marcelo Bатуíra (1972).

Mahle compôs *A Moreninha* para a “Semana Brasileira”, realizada entre os dias 27 de abril e 3 de maio de 1980, nas cidades de Bonn e Colônia, na Alemanha. A apresentação da ópera foi um dos eventos ocorridos, tendo sua composição sido encomendada pela prefeitura de Bonn que desejava, para a ocasião, apresentar uma nova ópera, de temática brasileira, e que pudesse ser cantada por jovens intérpretes. A estreia se deu no dia 30 de abril de 1980 no *Theater Der Jugend* em Bonn, tendo sido apresentada em forma de cortina lírica. No Brasil, *A Moreninha* foi estreada na íntegra somente doze anos mais tarde, em 10 de abril de 1990, no Teatro Municipal Losso Neto de Piracicaba.

O texto é baseado no romance homônimo de Joaquim Manoel de Macedo e o libreto foi confeccionado conjuntamente pelo compositor e o diretor de espetáculos e produtor cultural piracicabano José Maria Ferreira, em língua portuguesa. Com a colaboração de Briggite Kreizz, Mahle realizou a versão alemã do libreto, cujo título foi alterado para *Carolina*.

Assim como *Maroquinhas Fru-Fru*, composta em 1974, *A Moreninha* é uma ópera de câmara, com 13 personagens, escrita para uma orquestra de câmara com cordas, um quinteto de sopros e percussão. Segundo o próprio com-

positor, *A Moreninha* procura captar as formas musicais românticas brasileiras que ainda persistiam nas tradições musicais do interior do país. Por tal razão, a partitura não tem grandes ousadias formais inadequadas à obra de Macedo.

O texto narra a história de amor de Carolina e Augusto. O conjunto dos personagens se divide em dois polos: um grupo obediente aos comportamentos convencionais da época, herdados da cultura colonial paternalista e, de outro lado, os dois protagonistas, Carolina e Augusto, ainda pouco definidos, mas certamente mais dóceis aos seus sentimentos próprios, apresentando sinais de atitudes mais individualistas, com maior sensibilidade por sua vida interior. Há dois personagens mediadores: Filipe, irmão de Carolina, e Dona Ana, sua avó. Ambos promovem a aproximação do casal e acomodam as tensões entre a pequena elite local e os modos extravagantes, para a época, do par romântico.

Esta montagem de *A Moreninha* é fruto de um trabalho de pesquisa realizado junto ao Programa de Pós-Graduação em Música do Instituto de Artes da Unicamp, na área de Práticas Interpretativas, em parceria com a Orquestra Sinfônica da mesma universidade, se caracterizando como um dos requisitos exigidos para a obtenção do título de Doutora em Música pela primeira autora deste texto inicial e cantora que interpreta a personagem Carolina.

Raíssa Amaral

Angelo José Fernandes

Os Diretores

Direção artística: Angelo J. Fernandes

Direção musical e regência: Cinthia Alireti

Direção de cena: Felipe Venancio



Angelo Fernandes

Angelo J. Fernandes tem se destacado com grande sucesso por sua dedicação à música vocal e à pedagogia do canto. Músico de diversas possibilidades vem desenvolvendo uma ampla atividade como cantor, pianista, regente coral e professor de canto. É docente do Departamento de Música do Instituto de Artes da UNICAMP onde leciona Canto, Ópera Studio, Música de Câmara, Técnica Vocal e Dicção.

Doutor (2009) e Mestre (2004) em Música pela UNICAMP, Especialista em Regência Coral (2001) e Bacharel em Música com habilitação em piano (1994) pela Escola de Música da UFMG. Como pesquisador, foi bolsista de Pós-Doutorado do CNPq e tem se dedicado intensamente ao estudo da técnica vocal nos diversos períodos históricos e estilos e sua aplicação na performance vocal atual.

É diretor artístico do Ópera Estúdio UNICAMP, grupo com o qual tem dirigido a montagem de diversas óperas com elencos de cantores jovens ligados ao Curso de Música da UNICAMP em parceria com a Orquestra Sinfônica desta universidade. Seu trabalho de maior destaque, contudo, é sua atuação como regente à frente do Coro Contemporâneo de Campinas, tendo já se apresentado em diversas cidades brasileiras e também no exterior, sempre levando um repertório de alto nível técnico e artístico.



Cinthia Alireti

Cinthia Alireti é a regente titular e co-diretora artística da Orquestra Sinfônica da Unicamp (OSU). Tem se destacado como diretora musical de diversas produções de óperas, tais como, O Morcego, de J. Strauss, La Traviata, de G. Verdi, A Flauta Mágica, de W.A. Mozart, O Elixir do Amor, de G. Donizetti, Tigrane, de A. Scarlatti, realizada com instrumentos originais, e a ópera multimodal Descobertas de J. Manzoli.

Sob sua direção, constam inúmeras estreias de obras sinfônicas e vocais, a realização de projetos multidisciplinares, performances historicamente informadas, juntamente com clássicos da literatura sinfônica. Paralelamente à direção artística da OSU, atua como regente convidada no Brasil e no exterior, na Alemanha, França, Equador e Estados Unidos.

Foi a idealizadora e coordenadora do fórum “Gestão Orquestral e Compromisso Social” e da ação cultural “Identidade, Música e Arquitetura”, em parceria com o Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB), e do simpósio “Identidade Brasileira da Música de Concerto.” É bacharel em Composição Musical (USP) e Publicidade e Propaganda (FAAP), mestre em Musicologia (Université de Paris IV, Sorbonne, e Universität des Saarlandes, Saarbrücken) e doutora em Regência (Indiana University, Bloomington, EUA).



Felipe Venancio

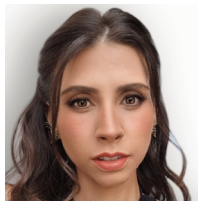
Felipe Venancio atua profissionalmente como ator, diretor, produtor e cenógrafo. É bacharel em Artes Cênicas e Mestrando em Artes da Cena pela UNICAMP, sendo orientado pelo Prof. Dr. Matteo Bonfitto, com um projeto intitulado “Fronteiras em Operação.

Entre seus trabalhos como diretor teatral está a intervenção urbana “Somos Todos Petroleiros”, iniciando com 5 mil pessoas na Avenida Paulista em São Paulo e que depois circulando pelo sudeste. É um dos fundadores, diretor cênico e produtor artístico da Ocupação Lírica de Teatro Itinerante, coletivo que realiza e circula produções líricas pelo interior paulista, que desde 2017 produz grandes títulos da ópera mundial, dentre eles “A Flauta Mágica”, “La Traviata”, “O Morcego”, “Gianini Schicchi” e “La Serva Padrona”.

Já trabalhou no “Festival Amazonas de Ópera” (Manaus), “Opera al Parque” (Bogotá, Colômbia), “Oficina de Música de Curitiba”, “Fringe” (Curitiba), “Feverestival” (Campinas), “Fitub” (Blumenau), “ETU” (Campinas/São Paulo), “Festival de Teatro Cacilda Becker” (Pirassununga), “Mostra Experimento Tusp” (São Paulo), entre outros. Hoje tem sua pesquisa voltada no processo facilitador da construção psicofísica de personagens para cantores iniciantes.

Ópera Estúdio Unicamp

Criado em 2012, o Ópera Estúdio UNICAMP é formado por estudantes de canto e jovens cantores de cursos de graduação e pós-graduação. Tem amplamente desenvolvido atividades pedagógicas em canto e atuação, de performance nas montagens de óperas e de pesquisa, além de funcionar como laboratório para projetos do Programa de Pós-graduação em Música do Instituto de Artes da UNICAMP.



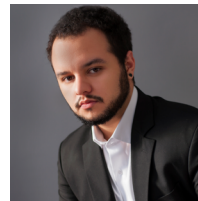
Raíssa Amaral
soprano

Doutoranda em Canto Lírico pela Unicamp, onde também se formou em Cordas Popular. Através do Ópera Estúdio Unicamp atuou em La Traviata, Don Giovanni, dentre outras. Foi solista na Orquestra Sinfônica de MG, Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal de SP; Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Cláudio Santoro. Foi vencedora do VII Concurso Jovens Solistas da Orquestra Sinfônica de MG.



Karen Santos
soprano

Natural de Vinhedo, São Paulo, soprano, estudou canto lírico com a professora Carolina Galdames, e com o professor Tiago Bezerra. E em 2019 ingressou na graduação no curso de Bacharelado em música com habilitação em canto lírico na Unicamp, com orientação do professor livre docente Angelo Fernandes. Desde de 2019 é integrante do Coro Contemporâneo de Campinas.



Vinícius Cestari
tenor

Tenor, bacharel em Canto pela UNICAMP na classe do Prof. Angelo Fernandes. Atuou junto ao Ópera Estúdio UNICAMP nas montagens de A Moreninha (E. Mahler), Gianni Schicchi (G. Puccini), Die Fledermaus (J. Strauss II), L'Elisir d'Amore (G. Donizetti), Die Zauberflöte (W. A. Mozart) e La Traviata (G. Verdi). Atualmente é aluno da Academia de Ópera do Theatro São Pedro, sob a direção de Mauro Wrona.



Sérgio Cardonha
tenor

Sérgio Cardonha Júnior, Augusto / licenciado em música pela UFSCar e atualmente é mestrando em performance pela UNICAMP, sob orientação do Prof. Dr. Tadeu Taffarello e do Prof. Dr. Angelo José Fernandes. Foi solista do Oratório de Noel de Camille Saint-Saëns junto ao Coral da USP-São Carlos. Atualmente integra o Coro Contemporâneo de Campinas e o Ópera Studio da UNICAMP.



Daniel Luiz
barítono

Barítono, é Bacharel em Música com Habilitação em Violão Clássico pela Unicamp e cursa atualmente Canto Lírico pela mesma instituição. Estudou na EMESP em 2014 e em 2016 iniciou o Bacharelado em Música. Faz parte da classe de canto do Prof. Dr. Angelo José Fernandes desde 2018. Integra o CCC desde 2018 como membro do naipe de baixos. Participou das montagens de Gianni Schicchi e A Moreninha.



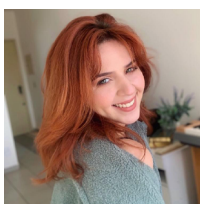
Leandro Cavini
barítono

Leandro Cavini, Mestre em Música e Bacharel em Regência e Canto pelo Instituto de Artes da UNICAMP. Doutorado orientado pela Professora Denise Garcia, pesquisa a obra vocal do compositor Almeida Prado. Membro do Ópera Estúdio UNICAMP, do coletivo Ocupação Lírica de Teatro Itinerante e do Coro Contemporâneo de Campinas atua como regente, cantor e produtor.



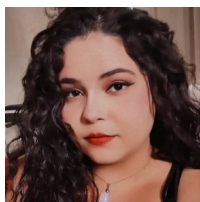
Clóvis Português
tenor

Clóvis Português, tenor. Graduando em Música com habilitação em Canto Lírico pelo Instituto de Artes (UNICAMP) sob orientação do Prof. Dr. Angelo José Fernandes realizou como solista, importantes obras. Integra o Coro Contemporâneo de Campinas atuando como corista e ensaiador do naipe de tenores. No Ópera Estúdio Unicamp atuou como Monostatos na ópera A Flauta Mágica de Mozart.



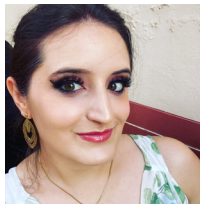
Juliana Kreling
soprano

Na Alemanha, ingressou no conservatório Leo Kestenberg. Participou de produções do Lyric Opera Studio Weimar como “O Morcego” e “A Flauta Mágica”. Atuou também em “La Serva Padrona”, “Cosi Fan Tutti” e “Suor Angelica” no Theatro da Paz. Nos EUA, teve aulas com Carlos Montané, da Jacobs School of Music. Integra o Coro Contemporâneo de Campinas.



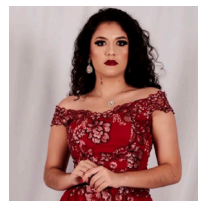
Katherine Vitória
soprano

Em 2014 participou do GR Lorena, onde atuou no musical “Lendas Amazônicas”, gravado em 2015 no Teatro São Pedro e apresentado na Sala São Paulo em prol do Projeto TUCCA. Em 2018 entrou no Coro Jovem Sinfônico de SJC, onde teve aulas com o Maestro Sergio Wernec e com a Profa. Lidia Schäffer. Cursa Música na Unicamp, Compõe o naipe de sopranos do Coro Contemporâneo de Campinas.



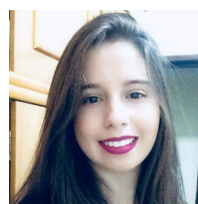
Thaís Costalonga
soprano

No Canto, foi aluna de Ciça Baradel, do Conservatório de Tatuí, de Vanessa Spíndola e do Mto. Marconi Araújo. Desde 2012, estuda na UNICAMP, sendo graduada em Regência Coral e Orquestral, e reingressante em Canto Lírico com o Prof. Dr. Angelo Fernandes. Atualmente, é Regente Assistente do Coral MECCA. Integrante do Coro Contemporâneo de Campinas.



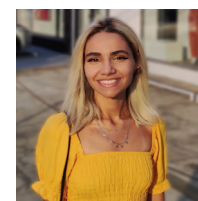
Rafaela Duria
mezzosoprano

Foi aluna da Escola Municipal de Música H. Villa Lobos. É bacharelanda em Música com habilitação em canto lírico pela Unicamp. Integra o Coro Incantus desde sua fundação. Integra o Ópera Estúdio Unicamp e o Coro Contemporâneo de Campinas desde 2018 compondo o naipe de contraltos e atuando como solista em obras com Réquiem Mozart e Stabat Mater de Pergolesi.



Karine Franklin
mezzosoprano

Iniciou seus estudos musicais em 2015 no Conservatório de Tatuí. Atualmente cursa graduação em música com habilitação em canto erudito na Unicamp). É uma das integrantes do Duo Cantarsi (canto e cordas dedilhadas) - cujo repertório é formado por obras desde à idade média ao século XX, executados em instrumentos históricos. Integra o naipe de contralto do CCC.



Marília Carvalho
soprano

Integrou o Coro Juvenil da Osesp, onde cantou sob a regência de Paulo Celso Moura e Marcos Thadeu. Aos 17 anos, passou a ter aulas de canto com o professor Albert Andrade. É aluna de canto do prof. Angelo Fernandes, na Unicamp, no Bacharelado em Música. Em 2021 ingressou no CCC. Em 2022 participou como solista nos Concertos de Quaresma com o CCC e a OSU cantando Stabat Mater, de Pergolesi.



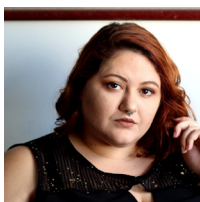
Luíza Campagnolo
soprano

Aluna do curso de Música com habilitação em Canto Erudito pela UNICAMP e faz parte da classe do Prof. Dr. Angelo José Fernandes. Teve aulas com Carla Domingues, Andrea Kaiser, Michael Chance, Denise Yamaoka, Carolina Faria e o coach Vitor Philomeno. Além disso, participou das recentes montagens do Ópera Estúdio da UNICAMP, como “A Moreninha”.



Luis Felipe Souza
baixo

Graduado em Canto pela USP e mes-
trando em performance pela UNICAMP.
É integrante da Cia. Minaz de Ribeirão
Preto. Aluno da classe de canto do Prof.
Dr. Angelo José Fernandes, participa do
Ópera Studio da Unicamp e do Coro Con-
temporâneo de Campinas. Foi vencedor
do 2º lugar masculino no Concurso In-
ternacional de Canto Linus Lerner.



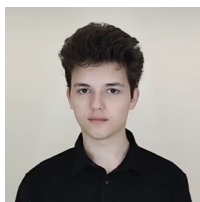
Amanda Amorim
soprano

Mestranda em música pela Unicamp. Já
participou de diversas óperas e concertos
como coralista e solista tanto em Santa
Catarina como no estado de São Paulo.
Na ópera A Moreninha interpreta a per-
sonagem Paula, a ama de Carolina, e ren-
de boas risadas com o Sr. Keblerc.



André Hernandes
barítono

Barítono, estuda canto lírico na Unicamp
desde 2020 com o Prof. Angelo Fernandes.
Integra o CCC e o Madrigal Baobá. Em 2019
interpretou Vlad em Anastasia produzido
pelo Conservatório Campinas. Participou
de 2017 a 2019 das montagens realizadas
pelo Coral Unicamp Zíper na Boca. Tam-
bém integrou o coro de A Flauta Mágica,
La Traviata e O Morcego com a OSU.



Rafael Gelfuso
barítono

Rafael Gelfuso Thomazini é Bachare-
lando de canto erudito. Ingressou na
Unicamp no ano de 2020, mesmo ano
em que ingressou no Coro Contempo-
râneo de Campinas. Em fevereiro de
2022 fez parte da primeira montagem da
ópera Moreninha, estando no coro.

Coro Contemporâneo de Campinas

O Coro Contemporâneo de Campinas surgiu
em 2009 e tem por objetivo difundir a músi-
ca coral em Campinas. É fruto da união do
Maestro Angelo Fernandes com alunos de
canto, instrumento, regência e composição
dos cursos de música do Instituto de Artes
(IA).

Sopranos

Ana Cecília Oliveira
Giulia Franco
Joseano Porfirio
Juliana Kreling
Karen Santos
Katherine Vitória
Lelê Vilela
Luíza Campagnolo
Marília Carvalho
Rebeca Oliveira

Altos

Ana Carolina Sacco
Gabriela Pereira
Giovana Maria
Heloísa Duria
Júlia Toledo
Karine Franklin
Lívia Ramos
Luíza Freitas
Mariana von Zuben
Rafaela Duria
Sofia Roque
Thaís Costalonga

Tenores

Clóvis Português
Guto Paganotti
Leonardo Leite
Lucas Uriarte
Mateus Santin
Maurício Valler
Renato Fontebasso
Samuel Valli
Sérgio Cardonha
Tiago Roscani

Baixos

Alexandre Longobardi
André Hernandes
Daniel Luiz
Edson Colacioppo
Gustavo Bianchi
Leandro Cavini
Leonardo Paz
Luís Felipe Sousa
Luís Vilalva
Mauro Anastácio
Rafael Gefulso
Tales Lacerda
Weverton Silva

Equipe de produção cênica

Produção Cênica

Ocupação Lírica de Teatro Itinerante

Diretor cênico, preparador corporal e cenógrafo

Felipe Venâncio

Figurinista e visagista

Laura França

Malonna

Iluminador e cenógrafo associado

Presto Kowask

Aderecista e assistente de cenografia

Graziele Garbui

Assistente de direção cênica

Lara Ramos

Assistente de produção

Leandro Cavini

Costureira

Altina dias

Assistente de figurino

Marita Prado

Pollybr

Assistente de visagismo

Bixa Fina

Assistente de cenografia

Gabriel Pangonis

Assistente de iluminação

Rômulo Scarinni

Orquestra Sinfônica da Unicamp

Fundada em 1982, a orquestra é formada por um corpo artístico profissional que atua na realização de concertos, óperas, gravações, espetáculos multimídia, programas de educação e formação de público, além de atuar de forma paralela como laboratório de pesquisa em criação e performance musical, sinfônica e lírica.

Violinos

Artur Huf

Alexandre Chagas

Ana Eleonor Ramalho

Eduardo Semencio

Everton Amorim

Ivenise Nitchepurenco

Julio Cesar Daolio

Maurizio Maggio

Paulo Brito

Paulo Martins Lima

Renato de Almeida

Oboés

João C. Goehring

Martin Lazarov

Clarinetes

Cleyton Tomazela

Eduardo Freitas

Violas

Ivana Paris Orsi

José Eduardo

D'Almeida

Frederico Magalhães

Marcos Rontani**

Elinar Albuquerque*

Fagotes

Alexandre Abreu

Francisco Amstalden

Trompetes

Oscarindo R. Filho

Samuel Brizolla

Violoncelos

Lara Z. Monteiro

Daniel Lessa

Érico Amaral Jr.

Meila Tomé

Trompas

Bruno Demarque

Silvio Batista

Trombones

Fernando Hehl

João Leite

Contrabaixos

Sergio Pinto

Walter Valentini

Tuba

Paulo Cesar da Silva

Flautas

João B. de Lira

Rogério Peruchi

Percussão

Fernanda Vieira

Orival Boreli

*músico convidado

**assistente de direção musical

Centro de Integração, Documentação e Difusão Cultural

Coordenação

Prof. Dr. Angelo Fernandes

Administração

Direção Administrativa

Guilherme Kawakami

Administração e Relações Externas

Elizabeth Cornélio

Recursos Humanos

Vladimir Franco

Executivo-Financeiro

Rogério Lourenço

Produção executiva

Produção Cultural

Fernando Vasconcellos

Acessibilidade e Comunicação

Nicole Somera

Comunicação e Mídia

Ton Torres

Montador

José Broiz (in memoriam)

Arquivo da OSU

Arquivista

Leandro Ligocki

Bolsista BAS

Leonardo Otavio Gomes

Webdesign e Suporte de T.I.

Douglas Borges

REALIZAÇÃO



APOIO CULTURAL

